

CONCLUSÕES
IV COLÓQUIO NACIONAL DO MILHO
(17/2/2005)

No passado dia 17 de Fevereiro, teve lugar em Vila Franca de Xira, o 4º Colóquio Nacional do Milho, que contou com a presença de cerca de 330 participantes de todo o país e do qual resultaram um conjunto de preocupações que, na opinião da ANPROMIS, importa destacar:

1. Os produtores portugueses de Milho vêm com enorme preocupação, o hiato legal criado pela não publicação da legislação nacional relativa à **coexistência entre milho OGM, convencional e biológico**, apelando à rectificação imediata desta situação pelo novo governo que entrar em funções;
2. Os produtores nacionais de Milho apelam para que os diversos organismos responsáveis pelos inúmeros **controles** a que os agricultores vão estar sujeitos, já a partir deste ano, actuem de **forma concertada** e orientando-se pelo bom senso indispensável a quem acompanha explorações agrícolas, não provocando assim atrasos no pagamento das ajudas;
3. Os produtores nacionais de Milho apelam ao estado português para que o **pagamento das ajudas referentes ao RPU seja efectuado até final de cada ano civil**;
4. Os produtores nacionais de Milho acreditam que a **produção de Bioetanol**, em Portugal, a partir de milho nacional, poderá constituir um factor de desenvolvimento económico, que importa o estado português apoiar e incentivar;
5. Os produtores nacionais de Milho defendem uma redução imediata do preço dos factores de produção, sob pena da cultura se tornar inviável, em Portugal.